

# FecomercioSP prevê alta do varejo de 9% neste ano

Projeção indica melhor resultado em 14 anos

DA REDAÇÃO E AGENCIA BRASIL

Uma projeção feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) aponta que o comércio varejista do Estado de São Paulo deve fechar este ano com um crescimento de 9% em comparação a 2021, somando R\$ 1,1 trilhão em vendas reais (descontada a inflação) no ano.

Segundo a federação, caso essa projeção se confir-

### CRESCIMENTO

Segmento	2022/2021
Vestuário, tecidos e calçados ...	22%
Autopeças e acessórios .....	14%
Outras atividades .....	11%
Farmácias e perfumarias .....	11%
Concessionárias de veículos .....	10%
Supermercado .....	5%
Eletrodomésticos e eletrônicos .....	5%
Materiais de construção .....	4%
Móveis e decoração .....	4%
<b>Total .....</b>	<b>9%</b>

FONTE: FECOMERCIO SP  
SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA



Segmento de vestuário, tecidos e calçados lidera a expansão do faturamento do varejo, com 22% no ano

me, este será o melhor faturamento do comércio varejista paulista em 14 anos. Esse crescimento se deve, sobretudo, pelas lojas de vestuário, tecidos e calçados, que tiveram um aumento de vendas de 22% até setembro.

Segundo a FecomercioSP, esse cenário demonstra a reação dos setores que mais sentiram as restrições que foram impostas para o controle da pandemia. "Entre janeiro e junho, com exceção das concessionárias de veículos e das lojas de

eletrodomésticos e eletrônicos, todas as atividades analisadas demonstraram recorde histórico nas vendas", afirma a entidade.

Entre janeiro e setembro, o faturamento do comércio varejista já havia batido recorde histórico, atingindo a

marca de R\$ 812 bilhões.

Conforme a FecomercioSP, o resultado é explicado pelo melhor rendimento das famílias devido à redução do desemprego e ao aumento do emprego com carteira, além do fim das restrições da covid.

A entidade também aponta o aumento da oferta de crédito como sustentação aos efeitos da inflação. De acordo com a federação, entre janeiro e setembro, o sistema financeiro injetou R\$ 2,3 bilhões via financiamento, um aumento de 22% na comparação com igual período do ano passado.

Para a FecomercioSP, o próximo ano é de incertezas e dependerá da política econômica do próximo governo. Além disso, a entidade diz que será mais "árduo" superar 2022 pelo patamar atingido. "Será essencial que os fundamentos econômicos, como juros, câmbio e equilíbrio fiscal, se mantenham estáveis, sustentando a confiança dos agentes econômicos".

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Economia **Caderno:** B **Página:** 1